

MIAI, ET. **Farmacêuticos na Atenção Básica: um estudo na Coordenadoria Regional de Saúde Leste da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, SP.** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde - Instituto de Saúde; 2013.

RESUMO

Introdução: No município de São Paulo vem ocorrendo, a partir de 2006-2007, aumento significativo do número de farmacêuticos nas unidades de saúde, admitidos por concurso ou por contratação pelas Organizações Sociais. Esse novo cenário ainda é pouco conhecido e estudado. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos farmacêuticos responsáveis pela coordenação da Assistência Farmacêutica – de diversos âmbitos da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – a respeito das atividades dos farmacêuticos que trabalham nas unidades de saúde da Atenção Básica. **Método:** Foi adotada a abordagem qualitativa de pesquisa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com onze farmacêuticos, para conhecer suas percepções a respeito das características da rotina dos farmacêuticos nas unidades da Atenção Básica, e de suas necessidades e possibilidades de aprimoramento. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas com a técnica da análise temática de conteúdo. **Resultados:** Foram encontradas as seguintes categorias: A. As demandas e a rotina; B. Os recursos humanos; C. Os perfis e as preferências; D. O trabalho em equipe; E. A questão da formação; F. A participação em programas; G. As especificidades das Organizações Sociais de Saúde; H. A comunicação entre a coordenação técnica e o nível local; I. As necessidades e possibilidades de aprimoramento profissional. **Considerações Finais:** A pesquisa apontou que a profissão farmacêutica está em uma etapa de construção de identidade na Atenção Básica, tendendo a caminhar para seu aperfeiçoamento, no sentido de atender às necessidades e interesses dos pacientes e dos trabalhadores da saúde, com foco na promoção do uso racional, adesão ao tratamento e identificação/manejo dos problemas relacionados ao uso dos medicamentos. **Potencial de aplicabilidade:** Para a melhoria da Assistência Farmacêutica na região estudada, há necessidade de: atingir a meta de, pelo menos, um farmacêutico em cada unidade; promover sua inserção nas equipes; melhorar a infraestrutura das farmácias; investir em atividades de capacitação e avaliação dos recursos humanos. No sentido de promover a capacitação de recursos humanos, considera-se como ator privilegiado a Escola Municipal de Saúde, especialmente o Grupo Técnico de Educação Permanente em Saúde – CTEPS e seus Núcleos Regionais. Nessa medida, os resultados deste estudo serão apresentados e discutidos junto ao Núcleo de Educação Permanente da Coordenadoria de Saúde Leste, para possíveis encaminhamentos na região.

Palavras chave: farmacêutico; atenção básica; assistência farmacêutica.